



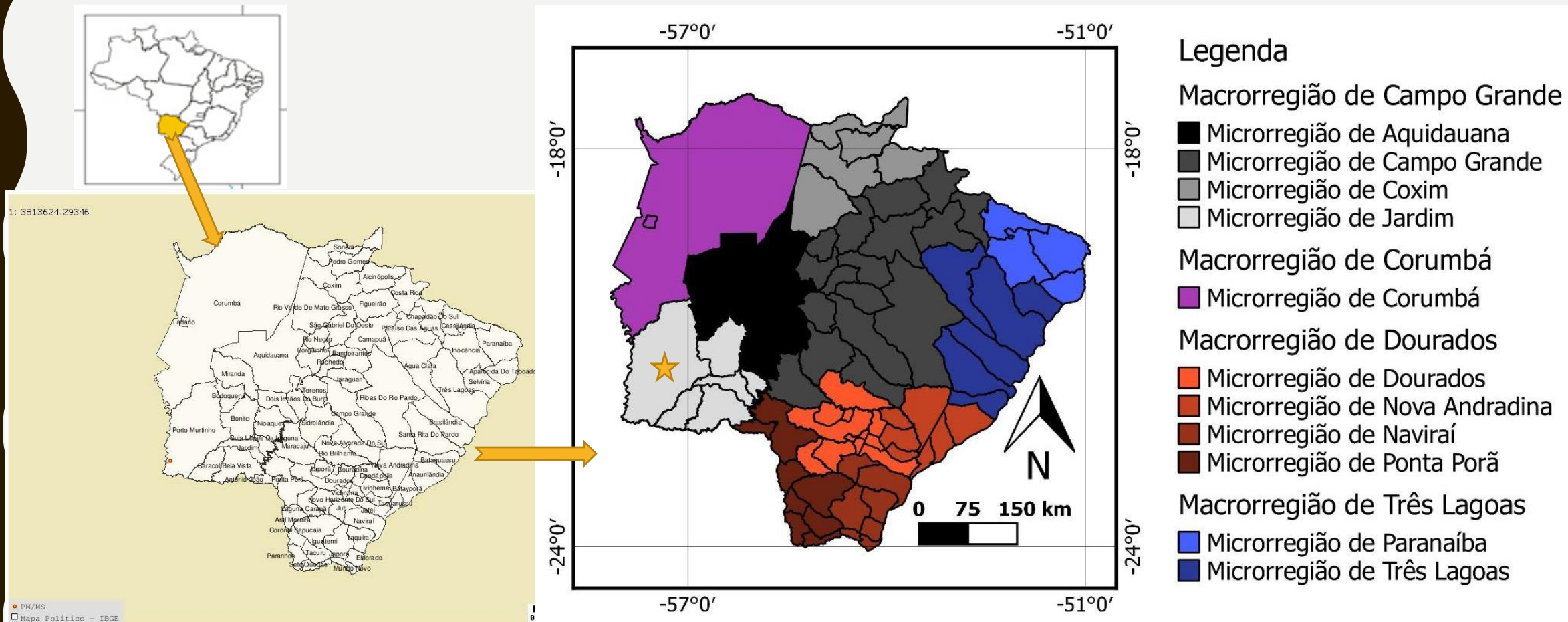
CONSELHO LOCAL E TELESSAÚDE:

ESTRATÉGIAS DA PNEPS IMPLANTADAS EM PORTO MURTINHO-MS
QUE NECESSITAM DE MELHORIAS

Eixo Temático: III – Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde
Prefeitura Municipal de Porto Murтинho – MS
Secretaria Municipal de Saúde
-Prof. Me. Rodrigo Pereira da Silva-

ÁREA DE ESTUDO:

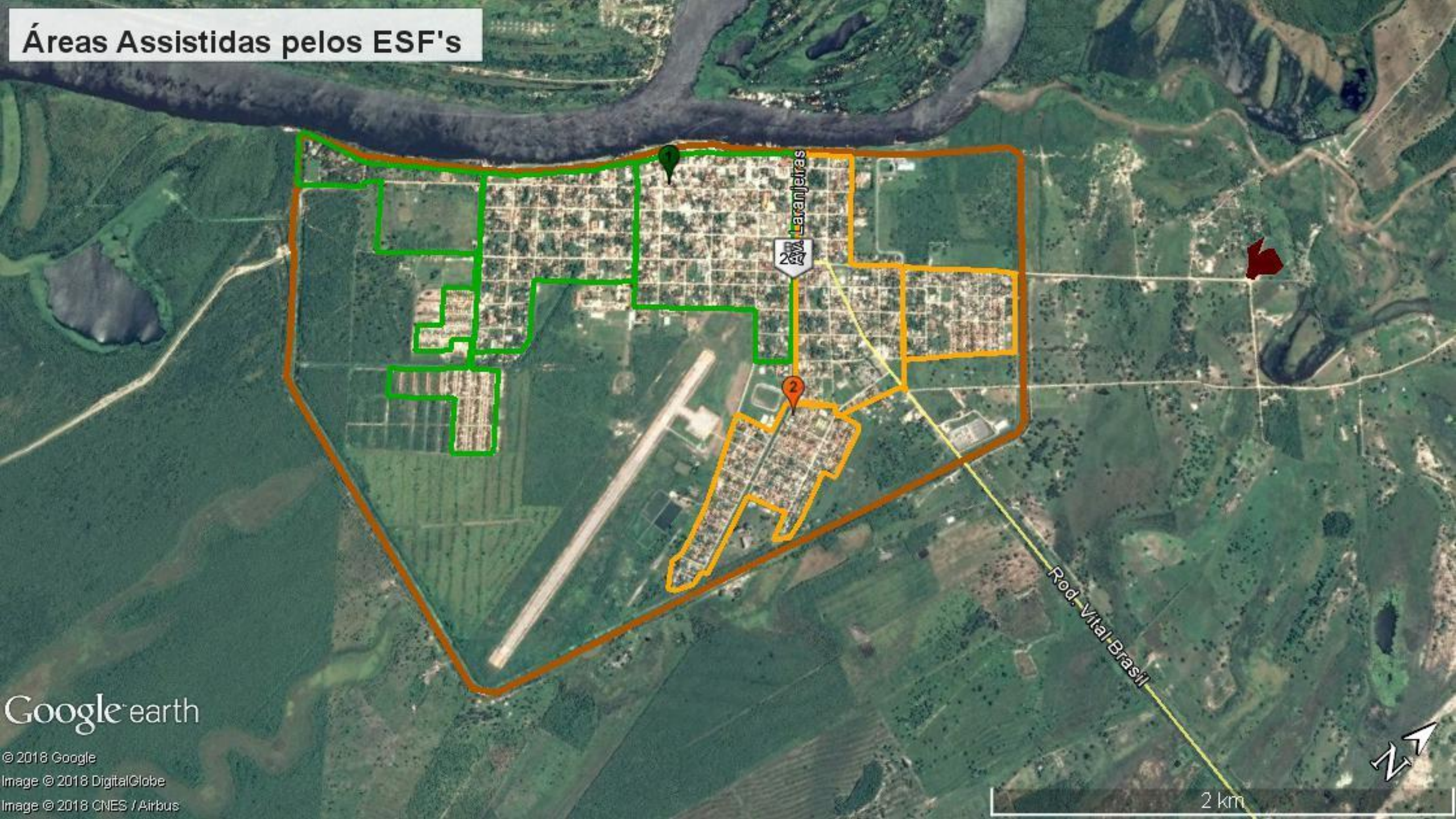
Macrorregiões e microrregiões de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: SISLA/IMASUL (2017).

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2017)

Áreas Assistidas pelos ESF's



Google earth

© 2018 Google
Image © 2018 DigitalGlobe
Image © 2018 CNES / Airbus

2 km

O COMEÇO DE TUDO:

EQUIPE DE MS



- ▣ Deisy Adania Zanoni: Coordenadora de Telessaúde de Mato Grosso do Sul
- ▣ Ewângela Aparecida Pereira: Coordenadora Pedagógica da ETSUS/MS
- ▣ Evelyn Cafure: Diretora da ETSUS/MS
- ▣ Edgar Oshiro: Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Escola de Saúde Pública de MS
- ▣ Luciane Pereira Lima: Gerente de Educação Permanente (Campo Grande/MS)
- ▣ Jorgiana Sancalli: Gerência de Educação Permanente (Campo Grande/MS)
- ▣ Ana Paula Bittencourt: Coordenadora de Atenção Básica (Porto Murtinho/MS), COSEMS
- ▣ Dirleine Luckemeyer G. Guimarães: Direção Hospital Municipal (Porto Murtinho/MS)
- ▣ Marco Andrei Guimarães: Secretário Municipal de Saúde (Porto Murtinho/MS), COSEMS

OFICINA REGIONAL DE PEPS –
PROCESSO DE
ATUALIZAÇÃO/2017
BRASILIA-DF

Matriz de análise do processo de implementação da
Política de Educação Permanente em Saúde nos Estados

METODOLOGIA: FOCO NO LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE, COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PERMANENTE

- 1) Definição da Área de Estudo – Considerando as Práticas de EPS nas ESF's
- 2) Levantamento dos Dados Quantitativos da Área de Estudo
- 3) Levantamento Bibliográfico
- 4) Entrevista com a Coordenadora da ESF II – Enfermeira Estela
- 5) Produção Escrita da Experiência - Artigo

2) DADOS QUANTITATIVOS DA ÁREA DE ESTUDO:

População	Habitantes
População Rural	5.313
População Urbana	10.059
População Total	15.372
Área Territorial = 17.735 km ²	
Densidade Demográfica = 0,88 hab./km ²	

População Atendida em % pelas ESF's – II e IV em 2017	
Tipo de População Atendida	% de Atendimentos por tipo de população cadastrada
Urbana	28 % (ESF II)
Rural	12 % (ESF IV)
Total do Município	23 % (ESF II e IV)

Total de Atendimentos realizados em 2017 pelas ESF's de Porto Murtinho – MS					
Equipes	ESF I	ESF II	ESF III	ESF IV	Total
Dentista	3.486	3.433	4.176	3.935	15.030
Médico	3.226	5.009	3.103	2.609	13.947
Enfermeiro	2.302	3.095	1.399	1.440	8.236
Técnico de Enfermagem	2.418	6.606	1.801	1.308	12.133
Visitas ACS	7.656	11.490	6.089	4.287	29.522
Diabetes	163	87	64	38	352
Hipertensos	453	298	200	115	1.066
Pessoas Cadastradas	2.644	2.907	1.770	684	8.005

3) CONCEITOS NORTEADORES:

- Conselho Local:
 - órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, integrante à unidade de saúde, com poder decisório, participativo e colaborativo nos programas e ações desenvolvidos na unidade de saúde ao qual pertence;
 - composição paritária (50% usuário, 25% trabalhador em saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços de saúde);
 - Importância: o diálogo, a participação social e de conhecer a realidade dos trabalhadores em saúde, administradores e usuários e a sua relação com o SUS e Rede Municipal;
 - detectar os conflitos e trabalhá-los para melhorar a Saúde Coletiva.
- Telessaúde: (Teleconsultoria, Tele-educação, 2ª Opinião Formativa e Telediagnóstico)
 - Conceito focado para a Atenção Primária à Saúde (APS);
 - Unidade técnico-científica e administrativa que planeja, executa, monitora e avalia as ações de Telessaúde, em especial a produção e oferta de teleconsultoria e telediagnóstico.
 - Modelo de ambiente virtual de saúde que promove maior impacto e alcance populacional e reduz os custos das ações da Atenção Básica;
 - Fomenta as atividades de EPS e supera a distância geográfica;
 - Reduz o número de encaminhamentos aos grandes centros e melhora a resolutividade de

PRINCIPAIS REFERENCIAIS DA BASE CONCEITUAL:

- BRASIL. Ministério da Saúde. [Diretrizes](#) para oferta de atividades do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. Nota Técnica nº. 50/2015 – DEGES/SGTES/MS. Coordenação Nacional do Programa Telessaúde Brasil Redes, Brasília-DF, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselhos de saúde : a responsabilidade do controle social democrático do SUS / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 28 p. [\(Coleção de Textos\)](#)
- BRASIL. Ministério da Saúde. [Manual](#) de Telessaúde para Atenção Básica/ Atenção a Saúde/Ministério da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. [Portaria](#) nº 2.546, de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes). Brasília, 2011c. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/>>. Acesso em: 13 jan. 2018.
- [Deliberações](#) nºs. 539 e 541/2016/CMS. DIOGRANDE n. 4710, pgs. 10 e 12, quinta-feira, 27 de outubro de 2016, Campo Grande - MS, 2016.

4) ENTREVISTA COM A ENFERMEIRA ESTELA:

- Modelo do Formulário para inscrever a Experiência no Laboratório de Inovações em Educação na Saúde com Ênfase na Educação Permanente;
- Participantes das ações de EPS;
- Resultados previstos/atingidos/comprovados;
- Indicadores da mudança em benefício da melhoria dos serviços a partir das práticas de EP implementadas;
- Perspectivas de aplicação da experiência em benefício de outros serviços de Saúde-SUS.
- Site consultado: <http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php>

5) RESULTADOS:

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CENÁRIO INICIALMENTE IDENTIFICADO:

- No Posto de Saúde Luís Augusto Miranda Codorniz, localizado na Avenida Laranjeiras – s/n, no Bairro Cohab, da cidade de Porto Murtinho-MS, funciona os ESF's II e IV, em uma unidade mista.
- Micro áreas de atendimento: Bairros Salim Cafure, Cherogami, Cohab, Jóquei Club, uma parte do Florestal e a área rural (Bairro Bocaiuval, KM6 e fazendas).
- Características da população das micro áreas: pessoas que residem em espaços marginais, desprovidos de infraestruturas adequadas de saneamento básico e pequeno poder aquisitivo.
- Do ponto de vista da configuração espacial urbana, esta unidade de saúde atende grupos de pessoas desfavorecidas socialmente - segregação urbana (SANTOS, 2008; CARLOS, 2008) e do campo;
- 70% da população vive abaixo da linha da pobreza.

BAIRROS ATENDIDOS PELAS ESF'S II_IV:



- Casos de hiperdia cadastrados nas ESF's II e IV, juntas: (de 1.066 casos de hipertensão das 4 ESF'S - 38% são dessas duas equipes) e de 352 casos diagnosticados de diabetes nas 4 ESF's - 35% são dessas 2 equipes);
- Dos casos totais dessas equipes, em relação a cada unidade, temos: (II – 27% e IV – 10%, de hipertensos) e (II-24% e IV-10% , de diabetes).
- Obs. A hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes, atendidos na rede ambulatorial do SUS. Permite gerar informações para a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos e acompanhamento de forma regular e sistêmica a todos os pacientes cadastrados.
- Essa porcentagem de hiperdiacos é preocupante e esta relacionada, além da hereditariedade, a renda, moradia, alimentação e saneamento básico;
- Entretanto, identificou-se que tais práticas já implantadas não estavam contribuindo positivamente aos hiperdiacos, devido a dois fatores:
- 1º) baixo comprometimento dos servidores e a omissão dos gestores municipais de saúde, em fazerem as estratégias funcionarem de forma adequada (demanda X prevenção X estrutura e tecnologia);
- 2º) falta de entendimento e parcerias, nas esferas municipais, estaduais e federais.
- Isso levou a se repensar em melhorias nessas duas estratégias de Educação Permanente.

CONSELHO-COMISSÃO LOCAL DE SAÚDE:

- Art. 2º - A CLS tem caráter permanente e é instância propositiva, fiscalizadora e consultiva, que tem como meta acompanhar e avaliar a Política Municipal de Saúde e buscar a participação da comunidade na gestão do SUS, constituindo-se em parte do órgão colegiado por ele responsável

(Documento Aprovado e Deliberado em 03/03/18, pelo Conselho Municipal de PM/MS).



Objetivo: buscar a inclusão de ações e/ou o melhoramento dos serviços da atenção básica, influenciando, também, a participação popular nesse processo (BRASIL, 2006; MIELKE et al., 2012).

Resultados

-Previstos: aumentar o grau de satisfação dos usuários, em relação ao serviço recebido, elevando a satisfação dos trabalhadores envolvidos.

- Atingidos: melhorias na qualidade do atendimento, reduziu a demanda reprimida ao hospital e deu resolutividade da problemática.

- Comprovados: elogios da gestão que os usuários colocaram na caixa de sugestão, o aumento da produção, o reconhecimento da gestão e serviu de exemplo para as demais unidades.



TELESSAÚDE:

- OBJETIVO GERAL : AGILIZAR O TRATAMENTO DO PACIENTE, ECONOMIA E APRENDIZADO (UTILIZANDO PROTOCOLOS E PADRONIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS).

- Implantação do Projeto Piloto do Hiperdia: “Fortalecimento das práticas de EPS, utilizando as TIC’s através do Telessaúde, para ampliar a resolutividade dos serviços de teleconsultorias”, nas ESF’s-II e IV;
- Trará redução de custos ao município e dará resolutividade ao Paciente, mas necessitará de melhorias nos equipamentos tecnológicos - midiáticos, inclusive internet;
- Parceria Estratégica/Pactuação: Conselho Local dessa unidade e o Telessaúde do Estado (Coordenadoria Estadual de Telessaúde - Deisy Adania Zanoni);
- Ampliação do acesso à atenção especializada por meio do telessaúde, através da discussão de casos clínicos e EPS, com o uso de ferramentas da teleconsultoria, tanto síncrona como assíncrona;
- RESULTADOS:
- Previstos - a diminuição dos encaminhamentos, agilizar o tratamento e dar acolhimento adequado aos usuários.
- Atingidos – agilizou o esclarecimento das dúvidas, melhoria na interpretação de resultado dos exames e mais resolutividade ao paciente.
- Comprovados - tratamento adequado de pacientes sendo assistidos pelo retorno do

OUTROS RESULTADOS NO CAMPO DO TELESSAÚDE:

- Elaboração de 2 artigos para submeter a publicação:
- 1º) “O Telessaúde como tecnologia da educação permanente para melhorar a assistência em Porto Murtinho/MS”, autores: SILVA, R.P.; ZANONI, D.; BITTENCOURT, A. P. (2018) – submetido para análise de publicação na Revista Panamericana de Salud Pública/Pan American Journal of Public Health – Artigo Original.
- 2º) “O Telessaúde como estratégia tecnológica da Educação Permanente em Saúde no Brasil e em Mato Grosso do Sul”, autores: SILVA, R.P.; BITTENCOURT, A. P.; MACIEL, R. (2018) – submetido para análise de publicação no Anal do II Seminário do de Ead do Centro-Oeste de 2018 – Eixo 3: Tecnologias, mídias e processos inovadores na Ead – Artigo Inédito.
- Apresentação da Experiência Exitosa apresentada nesse Evento na COSEMS/Campo



Reunião com Secretário Estadual de Saúde/MS
Gestores Municipais/COSEMS/NT_TELESSAÚDE
Pactuação de Parceria e Requisição de Equipamentos
Campo Grande - MS/ 29/01/18

CONCLUSÃO:

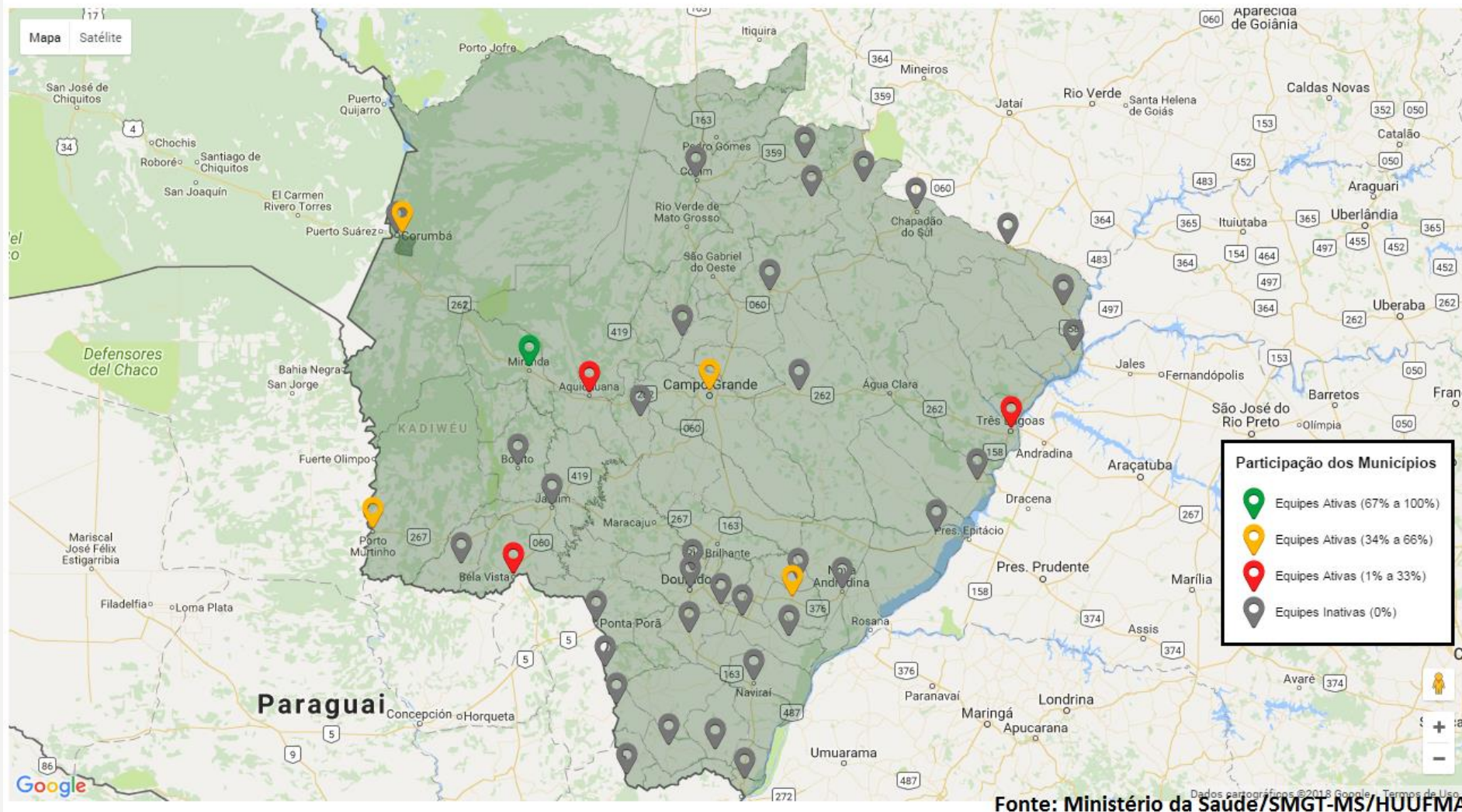
- Acredita-se que as perspectivas da estratégia do Conselho Local estão relacionadas a referência e a contra - referência, a integralidade entre os diversos setores – conversas.
- As do Telessaúde promoverão a redução de gastos, a padronização do atendimento/tratamento e a eficácia no tratamento.
- Além disso, estamos planejando os seguintes instrumentos de FPS para 2018:

AÇÕES E PROJETOS A SEREM INSTITUCIONALIZADOS

PRÁTICAS DE EPS EM PM/MS	Programa de Rádio – CONEXÃO SAUED
	Realizar o I Encontro Municipal de EPS em PM/MS
	Implantação de Horta nas Unidades das ESF's municipais
	Elaboração de um Boletim Anual de EPS do município
	Repactuação com a Coordenadoria Estadual do Telessaúde – Projeto Piloto de Hiperdia
	Expansão do Conselho/Comissão Local de Saúde às demais ESF's
	Criação do Cargo Efetivo do Educador na Saúde

Inserção das ações e projetos no Plano Municipal de Saúde as ações da EPS

Distribuição Geográfica dos Pontos Implantados



FIM